

# CT-14

## Comissão Técnica

### Produção de Material de Referência – PMR

Memória de reunião no. 04 rev00

Data: 01 de dezembro de 2016

Local: SENAI Tijuca. - Rua Moraes e Silva, nº 53 -, Tijuca, Rio de Janeiro/ RJ

Membros da CT-14 presentes:

Marcelo N Medeiros	Waldemar S Souza
Andrea Martiny	Isabeth Silveira
Gloria M Silva	Eliane Pires rego
Djan de Freitas	Alfredo G H Oliveira
Elsa Rodrigues de Oliveira	Luciaurea Cavalcanti
André V Guimaraes	Juno D Silva
Erica Baldo	Rodoval Filho
Rodrigo S Neves	Consuelo R Pereira
Natalia Amorim de Oliveira	Joanna Oliveira
Yago B Silva	Julio Cesar Dias
Vanderlea de Souza	Vinicius D Silva
Cristiane R Augusto	Nilton Ikai
Andreia Fioravante	Sidney Sobral
Janaina M Rodrigues	Wagner Wollinger
Alex Pablo Barbosa	Isabel Cristina Fraga
Renata H Borges	José Renato Siqueira
Eveline de Robertis	

Membros ausentes justificados

Lina Yamachita Oliveras	Clayton Berna Gitti
-------------------------	---------------------

Membros ausentes

Rodrigo P. B. Costa Felix	Fatima Leone Martins
Mina Fiszman	Antony de Paula Barbosa
Matilde Shepard Guembes	Ricardo Agarelli
Debora Emy Fujijy Gonçalves	Richardson Fabio Brandão de Souza
Paulo Roque Martins Silva	Edson Carlos Stavale
Eduardo Flores Medina	Antony de Paula Barbosa
Maria Conceição Greca	Flavio Roberto Rocha
Tatiana Macedo Ramos Pina	Valnei Smarçaro Cunha
Ilse M. G. Lemos	Gustavo Conde Menezes
Juliana Freitas S. Gomes	Wiler Batista da Silva Junior
Rodrigo Caciano de Sena	

#### 1. Assuntos abordados:

- a) **Esclarecimentos e discussão sobre a política de transição para implementação da norma 17034 :**

- a política de transição do ISO Guia 34 para a ISO 17034 no APLAC, ILAC e EA vai ser de 3 anos, até 2019
- a versão NBR deve ser publicada em janeiro/2017, depois do trâmite na ABNT
- com a nova possibilidade de demonstrar a adequação da gestão através de adesão à ISO 9001 em vez dos requisitos de gestão da 17034, a Dicla está consultando os PMR para levantar quantos deles adotam ou pretendem adotar esta estratégia
- até 30/04/2017 a avaliação dos PMR vai ser baseada no ISO Guia 34; a partir daí a base é o ISO 17034 mas com tempo estendido (90 para 120 dias) para as NC relacionadas a requisitos modificados
- Doc Cgcre - documento orientativo sobre a transição para a ISO 17034 e a correlação com os requisitos do ISO Guia 34; Renata chamou a atenção sobre as diferenças marcantes no tratamento da rastreabilidade metrológica e das abordagens da caracterização; muito do guia 31 foi também incorporado descrevendo o certificado e a ficha de informação do produto
- Grupo Cgcre/Dquim está revisando o Doq Cgcre e vai treinar os avaliadores para essa política de transição nos dias 10 a 14 de abril de 2017.
- O link ABNT já tem a versão nova do ISO Guia 35
- Renata apresentou novamente os requisitos gerenciais e a nova estrutura do documento alinhada com a ISO 17000
- Foi apontado que a caracterização passou a ser mandatória para os MR também, embora a declaração de rastreabilidade continua sendo obrigatória somente para MRC; no entanto a rastreabilidade metrológica para os ensaios associados continua sendo um requisito para MR e MRC
- ISO 9001:2015 - os avaliadores externos foram instruídos a buscar treinamento externamente; os avaliadores que são do quadro do Inmetro serão treinados em evento a ser marcado; quanto à cobrança em relação aos requisitos durante a avaliação é esperado outro viés e alguma sobreposição (reavaliação de requisitos gerenciais) caso o OAC já tenha certificação ISO 9001
- critérios diferentes de avaliação para acreditados: houve um caso de PMR que pediu acreditação para organismo acreditador no exterior; foi apontado que isso fere potencialmente acordo com a IAAC, e Dicla está pedindo posicionamento desta sobre a prática que gera tratamento diferenciado
- 
- b) **Aprovação do relatório da reunião da CT-14 de 20/setembro/2016;** O texto da ata da reunião de setembro foi aprovado com uma pequena ressalva: havia a menção de Rodrigo Neves no lugar da Eveline na coordenação do subgrupo de caracterização no CT 14
- c) **Definição do calendário de reuniões para 2017** - Foi definida a periodicidade de 3 meses, com as datas de 16/03, 22/06, 31/08 e 30/11, de modo a não sobrepor com treinamentos de avaliadores e especialistas a ocorrerem em setembro e outubro/2017 no Rio e em SP
- d) **Andamento do trabalho do subgrupo de comutatividade - avanço na avaliação do CLSI C53A e outras referências**
  - Janaina voltou a pedir exemplos de avaliação de comutatividade e de avaliação de efeitos de matriz
  - Foi novamente apresentado o conceito de comutatividade e a problemática associada, e foi ressaltado que o objeto do subgrupo de comutatividade no CT 14 é elaborar um documento orientativo para o estabelecimento e avaliação da comutatividade nos MR
  - Como o C53A trata também de rastreabilidade, Renata chamou a atenção para a existência do ISO 16476:2016; uma ressalva importante porém é que o C53A aponta que quando se caracteriza um MR usando múltiplos métodos, que os métodos sejam comutáveis
  - Com o avanço da discussão para a avaliação prática da comutatividade e os métodos estatísticos associados, ficou clara a necessidade de contarmos com

expertise em estatística; Varios nomes foram apontados entre os quais o pesquisador Carlos Galhardo da Dimel/Inmetro, inicialmente.

-  
-

**e) Andamento do trabalho do subgrupo de caracterização -**

- Eveline apontou para a baixa representatividade dos PMR no subgrupo
- Questionamentos importantes sobre os novos métodos de caracterização de MRC que surgiram na nova versão surgiram, por exemplo MR de cloretos caracterizados por cromatografia iônica e o background necessário para o procedimento ser adequado. A rastreabilidade nas determinações de massa/ volume das medições de materiais para MR de pureza foi também discutida no sentido de ser ou não ser possível usar a informação do fornecedor da matéria prima como valor de entrada para a caracterização.
- Foi salientado que a intenção do subgrupo é definir os critérios a serem usados para detalhar e harmonizar interpretação dos requisitos a serem aplicados pela Cgcre, num caminho do que é considerado ou não válido como abordagem de caracterização
- Vanderlea mostrou o draft do ISO Guia 35:2016 que já traz algum detalhamento para as abordagens de certificação e as restrições aplicáveis
- 15/02 é a data limite para o envio dos métodos de caracterização;
- - Eveline vai mandar via CT email definindo no subgrupo a divisão do trabalho de tradução do texto de caracterização do ISO Guia 35:2016

-

**f) outros assuntos**

- Cristiane encerrou a reunião agradecendo a presença e contribuição dos participantes
- Ficou definido que na próxima reunião a discussão técnica vai começar pelo subgrupo de caracterização, pela manhã.

-

**2. Próximas reuniões**

**Próxima reunião em 16/03/2017**, em local a ser definido posteriormente

\*\*\*\*\*